



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Dentes e escamas de peixes paleoniscídeos e tubarões Xenacanthiformes do sítio barro alto (permiano médio da bacia do Paraná), Rio Grande do Sul, BR
Autor	DOUGLAS DA SILVA STRATTMANN
Orientador	HEITOR ROBERTO DIAS FRANCISCHINI

Depósitos fossilíferos permianos ocorrem em distintas localidades do Rio Grande do Sul, apresentando uma fauna de vertebrados única e, muitas vezes, bioestratigraficamente contraditória. O material de estudo deste trabalho inclui novos achados realizados no Sítio Barro Alto (São Gabriel), incluindo cinco distintos níveis fossilíferos amostrados. O objetivo principal é caracterizar a fauna encontrada nos distintos níveis, permitindo uma correlação bioestratigráfica com outros sítios fossilíferos do RS e tecer inferências paleoecológicas e paleoambientais com base nos fósseis encontrados. Foram coletadas diversas amostras de arenito conglomerático das cinco camadas mencionadas, as quais foram processadas utilizando o método de screen-washing (peneiramento com o auxílio de água corrente). Em seguida, os fósseis foram separados manualmente da matriz sedimentar e analisados com o auxílio do estereomicroscópio. A identificação dos fósseis foi feita com base em artigos que trazem uma classificação de ictiodontes (dentes de peixe) e escamas baseada em morfótipos. Até o momento foram recuperados mais de 100 fósseis, quase todos atribuídos a peixes. Um único fragmento de osso dentífero de tetrápode foi encontrado e atribuído a um Amniota indeterminado. Foram contabilizados diversos ictiodontes e escamas de peixes paleoniscídeos, dentes de tubarões Xenacanthiformes, escamas de sarcopterígios, além de ictiodontes indeterminados. Fragmentos de madeira carbonizada (charcoal) são muito abundantes em um dos níveis amostrados e não foram considerados neste trabalho, cujo foco são os vertebrados. Em uma próxima etapa, escamas e dentes de peixe serão submetidos à análise de microscopia eletrônica de varredura e o osso de tetrápode tomografado. Amostras foram selecionadas e impregnadas para a confecção de lâminas petrográficas para análises sedimentares e diagenéticas, com o objetivo de corroborar a interpretação dos ambientes deposicionais. Por fim, pretende-se incluir os resultados deste trabalho aos dados geológicos, geoquímicos e paleontológicos já conhecidos para este afloramento, a fim de permitir uma reconstrução paleoambiental e paleoclimática acurada.